

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8592 | Salvador, terça-feira, 28.03.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



BOLSA FAMÍLIA

**Salvador,
encantos e
desafios**

Página 2

Menos 3 milhões na extrema pobreza

**Itaú no topo
das marcas
mais valiosas**

Página 3

Além de potencializar o PIB, o novo Bolsa Família, cujo benefício será de R\$ 600,00 mais um acréscimo de R\$ 150,00 por criança de até 6 anos,

vai tirar cerca de 3 milhões de brasileiros da extrema pobreza. Ou seja, melhora a qualidade de vida e ajuda a economia do país.

Página 4

DENNER OVIDIO - FUTURA PRESS - ESTADÃO CONTEÚDO



Novo Bolsa Família dará empurrão no PIB neste ano e vai tirar 3 milhões de pessoas da extrema pobreza. Responsabilidade com quem mais precisa da ajuda do Estado

ARQUIVO

A dor e a delícia da cidade mãe

Município faz aniversário com *shows* e muitos problemas acumulados

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PREFEITURA está gastando uma fortuna com *shows* para celebrar os 474 anos de Salvador, nesta quinta-feira, 29 de março, enquanto a capital baiana ainda enfrenta inúmeros problemas urbanos e de infraestrutura, principalmente na saúde e educação.

Salvador merece mais do que festa. No terceiro trimestre de 2022, a cidade registrou taxa de desemprego maior do que a da Bahia como um todo, de 17,9%. O índice do Estado ficou em 15,1%, o equivalente a mais de 1 milhão de pessoas desocupadas. Os problemas são inúmeros.

A população soteropolitana sofre com a sujeira e lixos espalhados pelas ruas, deslizamentos de encostas e alagamentos causados pela chuva. Sem falar do transporte público que é um

caos, com frota precária e ônibus destruídos, que possuem a tarifa mais cara de todo o Nordeste e uma das mais elevadas do Brasil, de R\$ 4,90 atualmente.

Sem investir em ações que melhorem a cidade para a população, a Prefeitura deve gastar, em média, R\$ 400 mil só com o cachê da cantora Ivete Sangalo e mais de R\$ 200 mil com Caetano Veloso, além de outros artistas. A população merece ser agraciada com festas para comemorar aniversário de 474 anos da cidade, mas também é preciso estabelecer prioridades para melhorar Salvador.

ARQUIVO



Taxa de desemprego em Salvador chegou a 17,9%

Decisão do TST muda regra de horas extras

O **TST** (Tribunal Superior do Trabalho) tomou uma decisão importante recentemente, que dá aos trabalhadores o direito de que as horas extras feitas também entrem no cálculo de benefícios, como férias, 13º salário, aviso prévio e FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).

As horas extras habituais e as respectivas diferenças de RSR (Repouso Sema-

nal Remunerado) são parcelas autônomas que formam o cenário de remuneração do trabalhador. E, portanto, devem ser consideradas nas outras verbas salariais.

Se o trabalhador fizer uma hora extra durante a semana, ele receberá uma hora extra no dia de descanso, que também contará para férias, 13º salário, aviso prévio e cálculo do FGTS.

ARQUIVO



Benefícios de quem faz horas extras aumentam

Nota de falecimento

Roque Martins

É com imenso pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento do funcionário do Itaú, Roque Martins. Ele trabalhava no Câmbio da agência Centro.

Neste momento de muita dor, o Sindicato se solidariza com a perda e presta condolências aos familiares e amigos.



TEMAS & DEBATES

Viúvas(os) da extrema direita

Álvaro Gomes*

A derrota da extrema direita no Brasil se concretizou a partir de uma ampla frente envolvendo diversos setores da sociedade, o país caminhava para aprofundar o abismo, e o fascismo avançava perigosamente. Lula se elege presidente e a defesa de democracia e dos mais necessitados está no centro de sua forma de governar, já visível nas diversas áreas; saímos da barbárie rumo à civilização. Viúvas(os) do autoritarismo, que contribuíram para a vitória de Bolsonaro não se conformam com o avanço democrático.

Em uma entrevista, dia 21/03/23, Lula, se referindo ao período em que estava preso injustamente por 580 dias, em Curitiba, revelou que as vezes os procuradores entravam lá e perguntavam “está tudo bem?” e ele respondia “só vai estar tudo bem quando eu foder este Moro”, 34 minutos após esta declaração a Juíza Gabriela Hardt (aquela que copiou a decisão do processo do triplex e colocou no processo do Sítio de Atibaia e esqueceu de substituir o nome triplex), autorizou uma operação da Polícia Federal contra o Primeiro Comando da Capital.

A operação prendeu suspeitos de planejar assassinatos de autoridades entre os quais Alckimin, Moro e o promotor Lincoln Gakiya, ameaçado desde 2018. A mesma prática da Lava Jato se repete. A juíza retirou o sigilo da decisão que autorizou a operação da Polícia Federal, comprometendo as investigações. Para juristas do Conjur, a justiça federal do Paraná é incompetente para investigar este plano do PCC.

O presidente Lula, sabendo quem é Moro, diante das evidências, declarou em outra entrevista que achava que isso era uma armação e logo em seguida fez a ressalva “mas eu quero ser cauteloso, eu vou descobrir o que aconteceu”. De fato, a sincronia entre as decisões da juíza e a repercussão na mídia não parece ser obra do acaso, até porque estas investigações existem há muitos anos, mas “coincidentalmente” a operação foi deflagrada imediatamente a fala de Lula.

Os viúvos (as) da extrema direita desconsideraram as ameaças de morte ao presidente da república, a exemplo da deputada federal Julia Zanatta (PL), que publicou uma foto em suas redes sociais segurando uma metralhadora e usando uma camiseta com a ilustração de uma mão com quatro dedos baleada com três tiros, incitando o assassinato de Lula (Carta Capital, 19/03/23). Querem desestabilizar o governo, calar Lula e ressuscitar Moro, que se faz de vítima, um homem como bem pontuou o ator Pedro Cardozo “moralmente desqualificado.” Deixem a democracia prosperar!

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



Com juros altíssimos, Brasil lidera *ranking* mundial

COM a Selic em 13,75%, que só favorece os ricos e os banqueiros, o Brasil lidera o *ranking* mundial de juros reais pela quarta vez consecutiva, o que prejudica o país e a população, principalmente os mais pobres.

Segundo dados da *Infinity Asset e Portal MoneyYou*, que aponta 10 países no *ranking*, o Brasil alcançou o percentual de 6,94%. Em segundo lugar, o México, com 6,05%. Na terceira posição aparece o Chile, com 4,92%. Na

lista também constam outros países como Filipinas, Indonésia, Colômbia, Hong Kong, África do Sul, Israel e Índia.

Os percentuais variam entre 1,29% e 2,62%. Todos são países mais relevantes do mercado de renda fixa mundial nos últimos 25 anos. Especialistas destacam que o Brasil lidera o *ranking* dos juros devido o período de alta da inflação do Banco Central que elevou as taxas em níveis escandalosos.

Itaú está entre as marcas mais valiosas do país

Banco também é um dos campeões em demissões no Brasil

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ITAÚ, um dos bancos campeões em demissões e fechamento de agências, se manteve no topo do *ranking* das marcas brasileiras mais valiosas. A empresa, que teve valorização de 9%, para R\$ 44,4 bilhões, lidera a lista feita pela *Interbrand* desde 2001.

Enquanto vale muito para o mercado, o Itaú castiga os trabalhadores e os clientes. No ano passado, 239 agências foram fechadas, com 1.971 trabalhadores envolvidos. Do total de empre-

gados, 74% foram realocados, 8% pediram demissão ou aderiram ao PDV (Programa de Demissão Voluntária) e 18% foram demitidos. Em 2023, já são 106 unidades encerradas, que envolveram 1.330 funcionários.

O Bradesco ocupa a segunda posição do *ranking*, que se valorizou 4% ante 2021, para R\$ 28,6 bilhões. Já o Banco do Brasil aparece no quinto lugar, com valorização de 4%, para R\$ 10,3 bilhões.

Prova de que é um setor que lucra muito com a exploração e segue inabalável, o sistema financeiro é o que tem mais peso no topo do *ranking*, com 59% do valor entre as 25 marcas mais valiosas do país, R\$ 90,5 bilhões. O segmento de bebidas alcoólicas surge depois, com 22%.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Em 2023, Itaú já fechou 106 agências



TÁ NA REDE



Biazita gomes
@biazitagomes

A verdade, a grande verdade é que em um país sério o Moro estaria preso. Não se pode considerar normal manipular uma investigação, manipular um processo, prender uma pessoa por mais de um ano e ficar livre depois de tudo isso.

SantanderPrevi amplia canais de consulta

AGORA, os participantes do SantanderPrevi, previdência complementar dos funcionários do banco, poderão acompanhar o valor bruto do saldo da conta total do plano também pelo Portal de Investimentos no *App Santander*. Antes só era possível pelo site www.santanderprevi.com.br e o Portal Pessoas.

O movimento sindical reivindicava a mudança para que haja maior transparência na gestão e acessibilidade aos participantes dos fundos, pois é fundamental que os trabalhadores acompanhem os investimentos e possam fazer parte da gestão. Porém, ainda falta atender demandas, como a

revisão e ampliação das contribuições do patrocinador, o que geraria renda maior no momento da aposentadoria, e melhor divulgação das eleições para as vagas dos representantes dos participantes.

O funcionário pode acessar o saldo da conta do SantanderPrevi no *App Santander* clicando em "Investimentos">"Produtos" e em seguida deve habilitar a opção "Exibir Previdência Complementar". O saldo inicial demonstrado na seção "Patrimônio" considera a soma das contribuições do participante. Também é possível visualizar o saldo das contribuições do patrocinador depois de selecionar "Previdência">"SantanderPrevi".

Eficácia na redução da extrema pobreza

Programa prevê menos 3 milhões de miseráveis ainda este ano. Avanço

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

MESMO com os juros mais altos do planeta, Selic em estratosféricos 13,75%, com toda a sabotagem da extrema direita para impedir o êxito da democracia social, os esforços do governo Lula com o novo Bolsa Família, que

SÉRGIO AMARAL - ARQUIVO



Programa ajuda a aumentar a renda das famílias

a partir deste mês paga, além dos R\$ 600,00, mais R\$ 150,00 por criança até 6 anos, deve retirar mais de 3 milhões de brasileiros da linha abaixo da pobreza, ainda este ano.

Um feito significativo que, diante de um Brasil que, nos últimos seis anos, sofreu “o pão que o diabo amassou” com a agenda ultraliberal imposta por Temer e Bolsonaro, a qual fortaleceu o rentismo, agravou o desemprego, comprimiu salários, extinguiu importantes programas sociais e diminuiu drasticamente a rede de assistência pública aos mais pobres.

Cálculos do Ibre-FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) indicam que, das 12,47 milhões de pessoas na extrema pobreza computadas no terceiro trimestre de 2022, o país deve encerrar 2023 com 9,46 milhões, o que representa um recuo considerável em tão pouco tempo.

Sem falar no crescimento de cerca de 3,5% na massa de renda disponível às famílias e o impacto disto no PIB (Produto Interno Bruto). Pois é, a democracia social faz a economia girar e crescer.

Encontro cria Rede de Comunicação da CTB

A REDE Nacional de Comunicação Colaborativa da CTB foi criada para proporcionar um salto de qualidade na área da central com a sociedade, principalmente com a classe trabalhadora. O primeiro teste da iniciativa deve acontecer no Dia do Trabalhador, 1º de Maio.

Todas as entidades filiadas vão unir esforços para aumentar o alcance da comunicação da CTB. Foi o que ficou definido no 4º Encontro da CTB, que aconteceu entre sexta-feira e domingo, em Salvador.

Foram debatidos conjuntura política, papel dos algoritmos das redes sociais na luta sindical e a perspectiva para a democratização da comunicação com a atual composição do Congresso Nacional. O diretor de Comunicação do SBBA, Adelmo Andrade, o presidente da Feeb, Hermelino Neto, o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, e o secretário geral da Central, Ronaldo Leite, participaram do encontro.

A importância do jornal **O Bancário**, único diário do movimento sindical, também foi destaque. “Quando a gente chega para entregar



Encontro da CTB aponta desafios para a comunicação e a ação sindical em 2023



o jornal nos bancos se trata de um instrumento de organização com o objetivo de criar um vínculo com a categoria bancária”, destacou o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SELVAGEM O caso do tal plano do PCC para matar autoridades, inclusive Moro, história muito mal contada que se revela verdadeira armação, alerta para dois detalhes que exigem rápida superação, pelo bem do governo e da sociedade. Primeiro, o ministro Flávio Dino precisa ter mais atenção e segundo se cercar de uma assessoria mais cuidadosa e hábil. Em terreno selvagem.

PODRIDÃO “O lavajatismo na Polícia Federal continua e ainda é forte. Outras autoridades têm medo de mexer com eles por conta dos métodos que usam”. Do jornalista Joaquim de Carvalho sobre o nebuloso caso PCC-Moro. Realmente, a banda podre da PF, que sempre utilizou práticas da ditadura, ganhou força e poder com a criminoso operação Lava Jato.

CONFIRMAÇÃO A constatação feita pelo ISA (Instituto Socioambiental), no livro *Povos Indígenas no Brasil 2017-2022*, de que os governos Temer e Bolsonaro representam o período “mais cruel pós ditadura” para populações originárias, confirma com detalhes o que o mundo todo já sabia: o criminoso apoio ao garimpo ilegal na Amazônia. Crimes contra pessoas e o meio ambiente.

CANALHISMO Vergonhoso. Após segurar quase 200 pedidos de *impeachment* de Bolsonaro por atrocidades na pandemia e outros crimes, alguns bem graves, agora Arthur Lira (PP-AL) ameaça abrir CPI para investigar o MST por ocupações recentes. Só para barganhar. Muita canalhice. Pois é, este é o caráter do presidente da Câmara Federal. Padrão moral Centrão. Triste Brasil.

PRIORIDADES Chega. Está na hora de o Brasil secundarizar as manchetes policiais, como os casos PCC-Moro, joias sauditas, entre outros delitos cometidos pela família Bolsonaro e bolsonaristas, para se concentrar nas questões políticas e econômicas que interferem na vida do brasileiro como a reforma tributária voltada à redução da pobreza, queda dos juros e geração de emprego.